

# Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas



**Denise Pereira  
Maristela Carneiro  
(Organizadoras)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas



**Denise Pereira  
Maristela Carneiro  
(Organizadoras)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis



Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Da teoria à prática em pesquisas nas ciências sociais aplicadas

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadoras:** Denise Pereira  
Maristela Carneiro

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T314 Da teoria à prática em pesquisas nas ciências sociais aplicadas / Organizadoras Denise Pereira, Maristela Carneiro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-944-8

DOI 10.22533/at.ed.448210104

1. Ciências sociais. I. Pereira, Denise (Organizadora). II. Carneiro, Maristela (Organizadora). III. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Esta coletânea reúne capítulos que versam sobre os trânsitos da teoria à prática. Para tanto, há que se pensar em uma teoria e uma prática que estejam além do discurso descompromissado do cotidiano, afinal pensar a respeito de algo e agir sobre não são movimentos indiscutivelmente divorciados e irreconciliáveis. É evidente que entre as elaborações teóricas desenvolvidas no ambiente acadêmico e a implementação de políticas públicas robustas que efetivamente afetam positivamente as vidas das pessoas, há um longo caminho.

Dito isso, ao contrário do que sugere o senso comum, teoria e prática não são oponentes, mas apenas segmentos distintos do mesmo processo.

Sem compreender como uma sociedade se constituiu historicamente e quais são as estruturas que a governam, não é possível detectar possíveis problemas, elaborar alternativas ou proporcionar inovações. O Brasil, problema maior do qual emanam todos os dilemas menores investigados nestes textos, construiu-se ao longo de cinco séculos preservando fortes estruturas coloniais, classistas e racistas, algo que, enquanto visto como uma realidade cristalizada no passado por uma parcela privilegiada da população, ainda marca profundamente nossas negociações sociais, permanecendo muito viva nos combates cotidianos.

A presente coleção compreende trabalhos que abordam questões pertinentes ao direito e aos desdobramentos jurídicos, às políticas educacionais, às iniciativas de desenvolvimento econômico, à manutenção da saúde física e mental, à segurança pública e ao empreendedorismo. Todos estes temas, embora caracterizados por incontáveis especificidades no que diz respeito às metodologias adotadas e resultados esperados, são fundamentalmente elaborações emanadas da malha social, de tal maneira que todos devem ser contemplados por uma mirada global e complexa dos ambientes em que residimos e construímos nossas vidas coletivas.

O estudo das dinâmicas aqui expostas aponta para um desenvolvimento positivo, uma conexão mais visível e fortalecida entre o espaço acadêmico e o mundo fora dos muros das universidades ou da vida acadêmica. As pesquisas que compõem essa obra são sintomáticas de núcleos de pesquisa cujo olhar está voltado para as ruas, praças, postos de trabalho e núcleos populacionais que fazem parte de nossas vidas e demandam nossa atenção.

A vida humana, justamente por sua composição essencial e inevitavelmente social, existe em constante fluxo. Nossas existências, compulsoriamente coletivas (por mais que tentemos nos pensar autossuficientes) são caracterizadas pela mudança, e é através do estudo aprofundado e reflexivo dessas relações dinâmicas, como as investigações aqui reunidas, que podemos esperar constituir sociedades mais estáveis, inclusivas e justas.

Esperamos que as leituras destes capítulos possam ampliar seus conhecimentos e instigar novas reflexões.

Boa leitura!

Denise Pereira  
Maristela Carneiro

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

(DES)COLONIALIDADE, DIÁLOGO INTERCULTURAL E ETNORECONHECIMENTO NOS MUSEUS: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO E A MUSEOLOGIA CONTEMPORÂNEAS

Maria Amelia Souza Reis

**DOI 10.22533/at.ed.4482101041**

### **CAPÍTULO 2..... 20**

A DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA NA REFORMA TRABALHISTA E SEUS IMPACTOS NO DIREITO EMPRESARIAL

Josemar da Silva Abrantes

Renata Silva Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.4482101042**

### **CAPÍTULO 3..... 27**

A GESTÃO DO CONHECIMENTO COMO AUXÍLIO À INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Felipe Pereira de Melo

Arthur Gualberto da Cruz Bacelar Urpia

Rejane Sartori

**DOI 10.22533/at.ed.4482101043**

### **CAPÍTULO 4..... 43**

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DO PARANÁ

Cristiano José Barreto

**DOI 10.22533/at.ed.4482101044**

### **CAPÍTULO 5..... 53**

A PRÁTICA DA LEITURA NO PROCESSO DE (RE)SOCIALIZAÇÃO

Hillary Mariane Lapas Fujihara

Patricia Helena de Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.4482101045**

### **CAPÍTULO 6..... 68**

A RECEPÇÃO E A REELABORAÇÃO DO CONCEITO DE PLANIFICAÇÃO POR GUERREIRO RAMOS (1945-1953)

Alan Caldas

**DOI 10.22533/at.ed.4482101046**

### **CAPÍTULO 7..... 83**

ANÁLISE FOLHA DE PAGAMENTO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL/RN, NOS ANOS DE 2012 A 2016 – RUBRICA SALÁRIO FAMÍLIA

Clara Larissa Pinto de Araújo

Edzana Roberta Ferreira da Cunha Vieira Lucena

Erivan Ferreira Borges

**DOI 10.22533/at.ed.4482101047**

<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>88</b>
<b>ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE LIDERANÇA E CAPACIDADE ABSORTIVA DO CONHECIMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA</b>	
Daniela de Oliveira Massad	
Daniele Santos de Oliveira Archanjo de Souza	
Andreia Maria Pedro Salgado	
Édis Mafra Lapolli	
Fernando Augusto Silva Marins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4482101048</b>	
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>100</b>
<b>CAIR, LEVANTAR E RECUPERAR: RESILIÊNCIA FINANCEIRA DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES FRENTE A DESASTRES CLIMÁTICOS</b>	
Tomas Matheus Giacomet de Oliveira	
Priscila dos Santos Schiavo	
Denis Dall'Asta	
Clóvis Fiirst	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4482101049</b>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>111</b>
<b>CERÂMICA VIVA</b>	
Isabela Frade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010410</b>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>124</b>
<b>COOPERAÇÃO TECNOLÓGICA: ALTERNATIVAS À PRODUÇÃO DE INOVAÇÃO DECORRENTE DE PESQUISAS BÁSICAS DESENVOLVIDAS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR</b>	
Samantha Frohlich	
Eliana Cunico	
Gabriela Christ	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010411</b>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>140</b>
<b>DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL: DOIS LADOS DA MESMA MOEDA?</b>	
Ralph José Neves dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010412</b>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>152</b>
<b>DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, POLÍTICAS PÚBLICAS E INOVAÇÃO SOCIAL NO ALTO JEQUITINHONHA – MG: OS CÍRCULOS DE COOPERAÇÃO SOCIAL</b>	
Allain Wilham Silva de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010413</b>	

<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>174</b>
<b>ELEMENTOS RELEVANTES NO PROCESSO DE COPRODUÇÃO NA PERCEPÇÃO DA EQUIPE</b>	
Gladys Milena Berns Carvalho do Prado	
Roberto Carlos dos Santos Pacheco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010414</b>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>185</b>
<b>ENTIDADE ASSISTÊNCIAL: CENTRO DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) DE SÃO JOÃO DA URTIGA</b>	
Bruna Hariane da Costa	
Emanuel Zanandréa	
Valéria Fracaro	
Valquíria Scolari	
Willian Sbruzzi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010415</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>204</b>
<b>ESTADO DA ARTE DA PESQUISA EM PERÍCIA CONTÁBIL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA EM ESTUDOS NACIONAIS DURANTE O PERÍODO DE 2008 A 2018</b>	
Clara Alice Spies	
Lucimara Aparecida Zancheta	
Liliane Dalbello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010416</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>226</b>
<b>GOVERNANÇA METROPOLITANA NA ESCALA LOCAL FRAGILIDADES, ENTRAVES E POSSIBILIDADES DOS MUNICÍPIOS DO VETOR NORTE DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE</b>	
Natália Aguiar Mol	
Sophia Guarnieri	
Barbara Lúcia Pinheiro de Oliveira França	
Jordan de Oliveira Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010417</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>243</b>
<b>GUIA PRÁTICO DE ATENDIMENTOS EM COACHING COM FERRAMENTAS COMPORTAMENTAIS, DE PLANEJAMENTO E DE GESTÃO</b>	
Vera Ruth de Carvalho Fidalgo	
Rilvanda Maria Pires Santos	
Caroline das Graças dos Santos Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010418</b>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>275</b>
<b>IDENTIFICAR A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NA EMPREGABILIDADE DOS EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	
Luiz Laertes de Freitas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010419</b>	

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>297</b>
INCLUSÃO DIGITAL EM JOGOS DIGITAIS EDUCACIONAIS: ANÁLISE POÉTICA DO JOGO SOLITAIREQUIZ	
José Roberto Cordeiro Luciane Maria Fadel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010420</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>309</b>
INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA O CONHECIMENTO CIENTÍFICO: ATIVIDADE INTEGRADORA DO PLANEJAMENTO A PRÁTICA	
Fábio Teixeira Lima Felipe Lopes de Lima Gernei Goes dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010421</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>320</b>
MU (SEU): ESPAÇO DE CONEXÃO COM O PÚBLICO	
Aline Tavares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010422</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>332</b>
NARRATIVAS DE VIDA DE SOR JUANA INÉS DE LA CRUZ: EXPRESSÃO HUMANISTA DOS DIREITOS DAS MULHERES NA AMÉRICA LATINA	
Adriana do Carmo Figueiredo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010423</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>346</b>
O PAPEL DE ATUAÇÃO E INTERVENÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(CRAS) DE UBATÃ-BAHIA E A POPULAÇÃO ATENDIDA ENTRE 2016 E 2017	
Pricila Pereira dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010424</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>359</b>
OS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM EM UM PLANO DE AULA SEGUNDO O MÉTODO DA NEOAPRENDIZAGEM	
Gladys Milena Berns Carvalho do Prado Graziela Grando Bresolin Patricia de Sá Freire Roberto Carlos dos Santos Pacheco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010425</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>373</b>
RACISMO, MACHISMO, SEXISMO NA PUBLICIDADE: UM DILEMA ENTRE A CRIATIVIDADE E O DISCURSO POLITICAMENTE CORRETO	
Marina Aparecida Espinosa Negri	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010426</b>	



<b>CAPÍTULO 27.....</b>	<b>388</b>
<b>TÉCNICAS DE ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS – UM ESTUDO DE CASO EM UMA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA</b>	
Amanda Silva Abrão	
Glória de Freitas Rocha Ribeiro	
Leôncio Campos Gouveia	
Mariana de Pádua Alves	
Marcos Roberto Alves da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010427</b>	
<b>CAPÍTULO 28.....</b>	<b>405</b>
<b>BIBLIOMETRIA COMO TRILHA DE CONHECIMENTO E PESQUISA</b>	
Rafael Angelo Santos Leite	
Marina Bezerra da Silva	
Iracema Machado de Aragão	
Maria Emilia Camargo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.44821010428</b>	
<b>SOBRE AS ORGANIZADORAS.....</b>	<b>418</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>419</b>

# CAPÍTULO 20

## INCLUSÃO DIGITAL EM JOGOS DIGITAIS EDUCACIONAIS: ANÁLISE POÉTICA DO JOGO SOLITAIREQUIZ

*Data de aceite:* 22/03/2021

*Data de submissão:* 14/01/2021

### **José Roberto Cordeiro**

Universidade Federal de Santa Catarina,  
Departamento de Engenharia do Conhecimento  
Florianópolis – SC  
<http://orcid.org/0000-0002-0731-1595>

### **Luciane Maria Fadel**

Universidade Federal de Santa Catarina,  
Departamento de Engenharia do Conhecimento  
Florianópolis – SC  
<http://orcid.org/0000-0002-9198-3924>

**RESUMO:** Objetivo: Analisar as maneiras como um jogo digital educacional pode promover a inclusão digital através de suas estruturas e mecânicas. Design/Methodologia/Abordagem: O método utilizado é o Close Reading do objeto através das poéticas de Remediação e Imediação. Resultados: A remediação de elementos do meio analógico para o digital promove familiaridade para os usuários, o que facilita a introdução à nova tecnologia. Por sua vez, a imediação da interface ocorre com a simplificação de ações, mas é prejudicada quando ações mais complexas precisam ser executadas, pois estas exigem uso de menus e comandos não intuitivos. Originalidade/valor: Traz ponderações sobre como a transposição de elementos analógicos para o meio digital pode promover a inclusão digital. Avalia como o jogo em questão pode promover a inclusão digital através da criação de

experiências positivas para o usuário.

**PALAVRAS - CHAVE:** Jogos Digitais. Inclusão Digital. Poéticas.

### DIGITAL INCLUSION IN DIGITAL EDUCATIONAL GAMES: POETIC ANALYSIS OF THE GAME SOLITAIREQUIZ.

**ABSTRACT:** Goal: To analyze the ways in which an educational digital game can promote digital inclusion through its structures and mechanics. Design / Methodology / Approach: The method used is the Close Reading of the object through the poetics of Remediation and Immediation. Results: Remediation of elements from analog to digital media provides familiarity to users, which in turn facilitates the introduction of new technology. In its turn, the immediacy of the interface occurs with simplification of actions, but is impaired when more complex actions need to be performed, as these require the use of non-intuitive menus and commands. Originality / value: Considerations are brought about how the transposition of analog elements to the digital medium can promote digital inclusion. An evaluation is made about how the game in question can promote digital inclusion by creating positive user experiences.

**KEYWORDS:** Digital Games. Digital inclusion. Poetics.

## 1 | INTRODUÇÃO

A propagação de jogos digitais (games) com objetivos educacionais, ou edugames, vem ocorrendo de forma crescente. Além de estimular o aprendizado de conteúdos diversos

os edugames também podem estimular a inclusão digital de seus usuários, trazendo um estímulo mais “palpável” (o aprendizado) para a interação com meios digitais. Neste contexto, vemos esses jogos como uma possível ferramenta de letramento digital para pessoas ainda excluídas digitalmente.

O edugame SolitaireQuiz, desenvolvido pelo grupo SAVIE, tem o intuito de estimular o bem-estar sócio-emocional, as funções cognitivas e a saúde física de seus usuários, particularmente pessoas idosas. Trata-se de um jogo de cartas Paciência integrado com um sistema de questionários sobre diversos assuntos, estando disponível para smartphones, tablets e computadores.

Realizamos a análise do edugame SolitaireQuiz para verificar como elementos de mídias analógicas são transferidos para uma mídia digital, a partir das poéticas de Remediação e Imediação de Bolter e Grusin (2000).

## 2 | DESENVOLVIMENTO

Nesta seção inicialmente serão apresentados o objeto que será analisado, o método utilizado (*Close Reading*) e as poéticas adotadas como “lentes” teóricas. Na sequência, os resultados da análise e as considerações finais formam a parte principal do corpo deste artigo.

### 2.1 Objeto de Análise

O SolitaireQuiz (Figura 1) toma como base o jogo Paciência (*Solitaire*, em inglês), já bastante popularizado pela sua presença na plataforma Windows desde a versão 3.0, lançada em 1990. O Paciência fazia parte do pacote de jogos do sistema operacional para estimular que os usuários aprendessem a fazer ações com o mouse que se tornaram comuns, como o clique duplo, clique com o botão direito e a ação de segurar e arrastar um objeto pela tela.



Figura 1 - Tela de jogo do SolitaireQuiz

Fonte: captura de tela feita pelo autor.

As regras para movimentação de cartas e pontuação do SolitaireQuiz são similares ao Paciência, mas neste edugame ocorrem interrupções periódicas do jogo de cartas onde o jogador precisa responder a perguntas para continuar a jogar e receber pontos. Estes pontos podem ser trocados por ações que ajudam o jogador, como desfazer uma jogada ou revelar uma carta escondida, e ao final de cada partida classificam o jogador em um placar online com os nomes de todos os jogadores de SolitaireQuiz.

Este objeto foi escolhido por fazer parte de um projeto de pesquisa no qual os autores estão envolvidos em parceria entre a UFSC, o SAVIE e a Universidade Simon-Fraser.

## 3 | MÉTODO

### 3.1 Close Reading

Para a análise do artefato foi escolhido o método Close Reading, descrito por Bizzocchi e Tanenbaum (2011) como uma análise detalhada de uma mídia através de sua desconstrução, ou seja, a observação atenta de seus elementos avaliando suas funções, objetivos, potenciais e limitações. É ao mesmo tempo uma forma de destacar as maneiras com que o objeto em estudo cria significados e expor possíveis falhas e inconsistências.

As abordagens mais recentes de *close reading* envolvem a utilização de filtros, perspectivas ou “lentes” para se olhar para o texto ou objeto em estudo, buscando temas específicos em sua estrutura (Bizzocchi & Tanenbaum, 2011, p. 267). Essas lentes podem ser definidas a partir de poéticas, ou seja, estudos de propriedades específicas dentro de

determinadas formas de arte (Manovich, 2001). O uso de poéticas tem a vantagem de delimitar a abrangência do *close reading*, que sem orientação pode ser tornar uma análise demasiadamente longa e estafante ou mesmo muito abrangente, porém superficial.

As poéticas utilizadas neste estudo foram Remediação e Imediação (Bolter & Grusin, 2000), pois tratam da forma como mídias já consolidadas são transpostas para novos meios e como estes podem promover a sensação de imersão dos usuários.

O jogo foi instalado a partir da Play Store e analisado em um celular Moto X Play, com sistema operacional Android 7.1.1. A versão do jogo é a 1.23, de 25 de julho de 2018.

### **3.2 Remediação**

Bolter e Grusin (2000) chamam de remediação a “representação de uma mídia através de outra”, e a posicionam como uma característica definidora das novas mídias digitais. Exemplificando, é o que ocorre quando um quadro é digitalizado e exibido em uma tela de computador, ou uma página de um livro é escaneada e pode ser lida em um tablet. Nestes casos a mídia digital só está representando em suas estruturas o mesmo conteúdo e forma da mídia original. Também há remediação quando a mídia “antiga” é utilizada em sua nova forma digital para compor reutilizações facilitadas pelos novos meios, como colagens, montagens em vídeo e edições de imagem com editores gráficos.

Por último, os autores falam da remediação como absorção completa da mídia anterior pelas novas mídias de forma que a transição entre as duas desaparece. É o que ocorre em jogos focados em narrativa, que “absorvem” a linguagem do cinema para contar suas histórias, sem representar o cinema diretamente, mas carregando em si elementos que são originados na linguagem cinematográfica, tais como enquadramentos e ângulos de câmera específicos para causar efeitos narrativos.

A remediação pode ser uma forma de criar familiaridade com a nova mídia: ao se deparar com objetos virtuais que se parecem com algo que já conhecem, os usuários estabelecem mais facilmente suas expectativas em relação ao que podem esperar do novo meio e como interagir com ele.

### **3.3 Imediação**

A Imediação é a capacidade de um sistema de “desaparecer”, criando uma sensação de imersão plena do usuário, que passa a sentir que está interagindo diretamente com o conteúdo, e não com o meio/mídia (Bolter & Grusin, 2000). A imediação se torna altamente desejável em jogos voltados à terceira idade devido ao fato de que um dos grandes desafios encontrados no aproveitamento e adesão de jogos digitais por idosos está em interfaces difíceis de utilizar (IJsselsteijn, Nap, de Kort, & Poels, 2007, p. 18). Conseguir que a interface “desapareça” é um passo importante na introdução das mídias digitais para esse público.

Em nossa análise iremos avaliar as formas com as quais a interface do jogo SolitaireQuiz promove imediação.

## 4 | RESULTADOS

### 4.1 Remediação

O SolitaireQuiz utiliza os mesmos padrões visuais de cartas físicas para as cartas em tela (Figura 2): possuem um formato retangular, com altura maior que a largura, números e símbolos em duas cores (vermelho e preto) e uma textura amarelada que passa a impressão de desgaste. É curioso notar que os números estão voltados para cima na parte superior das cartas e para baixo na parte inferior, uma convenção das cartas impressas para que o número da carta sempre possa ser visto na mesma posição, nunca aparecendo de “cabeça para baixo”. Em um jogo virtual não há necessidade desta precaução, já que o posicionamento das cartas é fixo, mas ela é utilizada para que a analogia da forma se mantenha e as cartas virtuais sejam reconhecidas como objetos análogos às cartas reais.



Figura 2 - Orientação dos rótulos das cartas (em destaque).

Fonte: recorte de captura de tela feita pelo autor.

A jogabilidade ocorre toda através da interface de tela de toque. Consiste em posicionar as cartas com as faces voltadas para cima em sete colunas, em valores decrescentes de grandeza e sempre revezando as cores, como mostrado na Figura 3. Na parte superior direita da tela são colocadas as cartas de mesmo naipe, começando pelo Ás. O monte de cartas na parte superior esquerda, representado pelo verso de uma carta (estrela de xerife), revela uma ou três cartas por vez ao ser tocado. As cartas “viradas para baixo” só podem ser reveladas com um toque quando não houver outra carta posicionada

sobre elas. O objetivo do jogo é revelar todas as cartas e posicioná-las nos quatro montes de mesmo naipe.



Figura 3 - Partida em andamento

Fonte: captura de tela feita pelo autor.

As cartas são divididas em naipes e valores, sendo os naipes Espadas, Paus, Copas e Ouros, e os valores A (Ás), 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, J (Valete), Q (Rainha) e K (Rei). Nas colunas da metade inferior da área de jogo cada carta só pode ser colocada sobre outra carta de cor diferente e um valor diretamente superior do seu próprio (exemplo: o 2 de paus, de cor preta, só pode ser posicionado embaixo do 3 de copas ou ouros, vermelhos). A exceção são as cartas de Reis, que podem ser colocadas em uma coluna vazia. Nos quatro conjuntos na área superior direita as cartas são colocadas em pilhas de mesmo naipe, em ordem crescente, começando pelo Ás.

Para mover uma carta utiliza-se a tela de toque do aparelho, tocando a carta com o dedo, “arrastado” pela tela e soltando sobre uma posição válida. Se uma carta for solta em um local no qual não possa ficar ela volta para a última posição em que estava. A ação de arrastar uma carta com o dedo é análoga ao ato de segurar uma carta real, e o movimento da carta pela tela junto do dedo do jogador condiz com o que se espera ao arrastar uma carta real por uma mesa, por exemplo, fazendo com que a forma de executar esse comando seja bastante natural mesmo para quem não está acostumado com interfaces digitais de toque.

O SolitaireQuiz remedia o jogo real impondo suas regras de forma que o jogador não possa trapacear. Duas ações são automáticas: o retorno da carta para sua posição original caso seja colocada em um local inválido e, quando todas as cartas são reveladas



e colocadas na área de jogo, elas são automaticamente posicionadas nas pilhas de seus respectivos naipes - pois neste momento não há outros movimentos relevantes possíveis. Essa automatização do movimento reforça um comportamento rumo ao acerto do jogador. Não há penalidade por colocar uma carta em uma posição inválida, apenas a anulação do movimento. Assim, não é necessário verificar continuamente se todas as cartas estão posicionadas corretamente, pois o próprio jogo garante que elas estejam sempre de acordo com as regras.

Há quebra da remediação da interação física com as cartas através do uso de recursos só possíveis nos meios digitais. Um deles refere-se à forma alternativa de mover as cartas: um toque duplo em uma carta faz com que ela se mova automaticamente para uma posição adequada – se houver. Isso descaracteriza em parte a analogia da movimentação de cartas, mas é uma forma de mostrar a nova mídia como algo “a mais” do que a mídia anterior, e não como apenas uma forma de reproduzi-la.

Os questionários que surgem durante o jogo (Figura 4) são uma remediação de questionários físicos. As alternativas são dispostas em quadros separados e numeradas para facilitar sua identificação. Além disso, as perguntas e alternativas são lidas por um *bot*<sup>1</sup>, o qual faz a remediação de um auxílio humano para pessoas com dificuldade de visão ou leitura. Uma vantagem é que isso elimina a necessidade de envolver alguém para aplicar o questionário, entretanto, não é possível repetir ou alterar a velocidade dessa leitura automática, o que é uma perda em relação à experiência de ter as perguntas lidas por alguém.



Figura 4 - Questionário do SolitaireQuiz.

Fonte: captura de tela feita pelo autor.

<sup>1</sup> *Bot* (em inglês - significado: robô) se refere a um software que executa uma ação programada. Neste caso, o *bot* é um programa que “lê” o que está escrito na tela e converte em fala.

Após selecionar uma alternativa o jogo retorna uma resposta positiva para a escolha correta (Figura 5) e negativa para escolha errada (Figura 6), com ganho ou perda de pontos, respectivamente. Nesta tela o campo onde estava escrita a pergunta é alterado para indicar o acerto ou erro, mas pode ser revertido para a pergunta com um botão localizado à sua direita.



Figura 5 - Tela de resposta correta.

Fonte: captura de tela feita pelo autor.



Figura 6 - Tela de resposta errada.

Fonte: captura de tela feita pelo autor.

O SolitaireQuiz também possui uma forma de remediar a execução de ações que seriam consideradas trapaças, como revelar cartas escondidas que ainda estão bloqueadas e desfazer ações. Isso é realizado através do menu de “Loja” (Figura 7), acessado ao tocar

no ícone da Loja no canto superior direito da tela. Essa remediação está inserida de uma forma menos intuitiva, porém integrada às mecânicas do jogo, pois para realizar as ações, chamadas de “vantagens”, é preciso ter pontos acumulados, os quais representam o custo de cada vantagem. Com isso o SolitaireQuiz, de certa forma, “legitima” essas ações, pois há uma contrapartida para a vantagem obtida.



Figura 7 - Tela do menu de “Loja”, onde os pontos adquiridos podem ser trocados por vantagens.

Fonte: captura de tela feita pelo autor.

## 4.2 Imediação

Como já comentado anteriormente, a ação de mover as cartas para outras posições pode ser realizada automaticamente com um toque duplo. Isso reduz a possibilidade de se errar movimentos por soltar a carta em uma posição incorreta sem querer. A ação ocorre como se o jogo “entendesse” a intenção do jogador e agisse a seu favor, auxiliando-o a fazer os movimentos desejados, mas sempre a partir do comando do usuário. Essa automatização promove a imediação, ou o desaparecimento da interface, através da prevenção de interrupções do jogo que podem ser causadas se o jogador soltar a carta muito longe da “área de contato” da posição desejada.

Acessando o menu de “Loja” (Figura 7), localizado no canto superior direito da tela de jogo, é possível ativar vantagens que ajudam a completar as sequências de cartas, como dicas de movimento, revelar cartas escondidas e devolver cartas para a pilha de estoque. Embora útil, isso afeta negativamente a imediação, pois é necessário acessar menus que necessariamente chamam a atenção para a interface.

A imediação também é afetada negativamente quando o jogador se coloca em uma

posição sem saída, ou seja, onde não pode realizar nenhuma ação para avançar o jogo. Isso pode ocorrer quando não é possível reposicionar as cartas para revelar as que ainda estão ocultas e nem comprar vantagens devido à falta de pontos. Ao se encontrar nessa situação o jogador deve acessar o menu “Opções” (Figura 8) e escolher repetir o jogo atual ou começar uma nova partida.



Figura 8 - Menu de opções.

Fonte: captura de tela feita pelo autor.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O SolitaireQuiz utiliza vários elementos que evocam a sensação de jogar com cartas reais, remediando uma experiência analógica em meio digital. Isso é particularmente interessante se considerarmos que o público-alvo do jogo são pessoas idosas, que não são nativos digitais e podem se beneficiar enormemente dessa remediação.

A remediação é facilitada por algumas características que são trazidas das cartas de baralho reais, como a forma que os símbolos e números estão dispostos. Uma característica que evidencia essa intenção de remediar o jogo físico é a inversão dos números na parte de baixo das cartas, que em um baralho real serve para que seja possível sempre identificar os valores na parte superior. No jogo digital essa preocupação é desnecessária, já que não é possível girar as cartas, mas a similaridade ajuda a estreitar as fronteiras entre o real e o digital. Esse uso do leiaute “analógico” para as cartas do jogo também promove a imediação, permitindo que a interface passe despercebida, já que o comportamento dos elementos do jogo segue o que o usuário esperaria de um baralho real.

Os questionários são estruturados como uma remediação da aplicação de questionários físicos: as alternativas são identificadas com números para ficar fácil diferenciá-las e há um sistema de leitura automática que remedia a função de um leitor.

O jogo digital tem a vantagem de fornecer um *feedback* instantâneo para a resposta escolhida, o que favorece sua função de ferramenta educacional (Tenório, Silva, & Tenório, 2016; Williams, 2013).

A imediação da interface é promovida pela exigência do mínimo de ações do jogador para executar seus movimentos - as respostas são escolhidas com um único toque e o *feedback* é instantâneo – e o movimento das cartas pode ser feito analogamente ao movimento real, arrastando-as, ou de forma automatizada com toques duplos nas cartas. A automatização do movimento promove a transparência da interface em relação ao espaço de navegação do jogador, pois eliminando a necessidade do jogador deslocar a carta pela área de jogo reduz-se a percepção de distâncias e da existência de “áreas de contato” que o jogo possui para posicionar as cartas.

No entanto, a imediação total não é possível. Ela é prejudicada pela forma como os movimentos que fogem às regras básicas do jogo são feitas: como é necessário acessar menus para desfazer ações e liberar cartas escondidas a interface fica evidenciada. Isso não é necessariamente um ponto negativo, pois em uma situação de jogo com um baralho real também é necessário “desprendimento” do jogo para burlar regras e olhar cartas que ainda não foram desviradas, por exemplo. O SolitaireQuiz consegue tornar essas ações mais legítimas ao permitir fazê-las com uma troca, em que é necessário ter pontos acumulados para poder comprar as vantagens.

Também ocorre um “destaque” da interface quando surgem os questionários, pois estes ficam sobrepostos à área de jogo e contém regiões bem definidas para se selecionar as alternativas. Após responder e receber o *feedback*, o jogador precisa tocar em um botão para voltar ao jogo de cartas (Figura 5 e Figura 6).

## 6 | CONCLUSÃO

Os jogos digitais que se baseiam em jogos reais podem ser um meio de atrair para o mundo virtual pessoas que não estão habituadas às novas mídias. No entanto, essa transposição não ocorre sem obstáculos; se por um lado é possível construir qualquer coisa em um meio digital, por outro a interação é sempre mediada por um artefato – computador, smartphone ou outros. A análise em *close reading* através das poéticas de Remediação e Imediação de Bolter e Grusin (2000) permitiu avaliar como o jogo digital educacional SolitaireQuiz realiza a transposição do jogo de paciência e de questionários de múltipla escolha – ao mesmo tempo que integra esses dois em um jogo educacional, ou edugame – e onde essa virtualização dos objetos encontra obstáculos.

Verificamos que o uso de estruturas familiares na criação de jogos digitais é um caminho para facilitar a compreensão do artefato pelo público, além de ser uma boa maneira de demonstrar o potencial dos meios digitais em automatizar processos que em meios analógicos exigem intervenção humana.

Observamos também que no SolitaireQuiz não ocorre totalmente a imediação, ou seja, o desaparecimento da interface para o usuário, pois suas mecânicas exigem algumas interações que explicitam sua estrutura de menus. No entanto, essa quebra da imediação ocorrer como contrapartida para benefícios ao jogador, disponibilizando e legitimando ações que não seriam apropriadas em uma versão analógica.

Vemos, assim, que as poéticas de remediação e imediação ajudam a compreender e nortear o desenvolvimento de edugames, mas como toda poética, devem ser entendidas como filtros e não como requisitos absolutos e obrigatórios para um bom produto.

## REFERÊNCIAS

Bizzocchi, J., & Tanenbaum, J. (2011). Well read: Applying close reading techniques to gameplay experiences. In J. **Bizzocchi**, & **J. Tanenbaum**, **Well Played 3.0** (pp. 262-290). Pittsburg: ETC Press.

Bolter, J., & Grusin, D. (2000). **Remediation: Understanding New Media**. Cambridge: MIT Press.

IJsselsteijn, W., Nap, H. H., de Kort, Y., & Poels, K. (2007). **Digital Game Design for Elderly Users**. Proceedings of the 2007 conference on Future Play (pp. 17-22). Toronto: ACM.

Manovich, L. (2001). **The Language of New Media**. Cambridge: MIT Press.

Tenório, T., Silva, A. R., & Tenório, A. (2016). **A influência da gamificação na Educação a Distância com base nas percepções de pesquisadores brasileiros**. Revista EDaPECI, 16, 320-335.

Williams, R. (2013). **Preciso saber se estou indo bem! uma história sobre a importância de dar e receber feedback**. Rio de Janeiro: Sextante.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise Econômico-financeira 83  
Aprendizagem Organizacional 88, 89, 136, 361  
Atividade Física 43, 44, 46, 47, 48, 51  
Auditoria 83, 84, 86, 190

### C

Capacidade Absortiva 7, 88, 89, 90, 91, 93, 95  
Cerâmica 7, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 157  
Compartilhamento 27, 29, 30, 31, 38, 39, 41, 42, 92, 116, 122, 177, 326, 334, 344, 360  
Comunidade de Aprendizagem 111, 362  
Conhecimento 6, 7, 9, 10, 2, 5, 6, 7, 9, 10, 14, 16, 17, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 55, 58, 62, 63, 64, 65, 73, 74, 82, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 98, 113, 115, 116, 126, 127, 130, 132, 135, 136, 138, 140, 141, 149, 160, 161, 168, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 192, 201, 205, 206, 208, 210, 216, 219, 223, 235, 248, 265, 274, 276, 277, 278, 279, 292, 293, 295, 297, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 316, 317, 321, 323, 333, 335, 336, 338, 340, 342, 343, 344, 346, 349, 360, 361, 362, 363, 367, 368, 369, 371, 388, 390, 394, 405, 406, 407, 411, 414, 416, 418  
Contabilidade Pública 83  
Cooperação 7, 47, 93, 114, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 169, 170, 172, 180, 228, 229, 280, 361, 397, 398

### D

Desastres Climáticos 7, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 109  
Desconsideração 6, 20, 21, 22, 23, 24, 25  
Desenvolvimento Econômico 5, 7, 25, 30, 124, 136, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 239, 241, 280, 360  
Desenvolvimento Social 75, 140, 141, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 194, 202, 348, 357  
Direito empresarial 6, 20

### E

Educação Intercultural 1, 13, 14  
Ensino Prisional 53, 55  
Estado 6, 8, 1, 31, 32, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 58, 61, 67, 75, 81, 103, 105, 110, 113, 114, 117, 120, 122, 130, 132, 136, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149,



150, 151, 153, 154, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 183, 188, 189, 204, 206, 207, 208, 209, 222, 224, 230, 231, 235, 246, 247, 251, 252, 257, 263, 274, 316, 320, 326, 336, 348, 349, 351, 358, 371, 415

etnoReconhecimento 1, 2, 3, 17, 18

Extensão Acadêmica 111

## **G**

Gestão 6, 8, 3, 5, 27, 28, 29, 30, 36, 37, 40, 41, 88, 89, 93, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 130, 138, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 174, 175, 177, 187, 188, 190, 191, 198, 199, 200, 201, 202, 219, 223, 226, 228, 229, 230, 231, 236, 237, 238, 241, 242, 243, 281, 282, 295, 352, 357, 370, 388, 395, 397, 405, 416, 418

Gestão do conhecimento 6, 27, 29, 36, 40, 88, 174, 177

Guerreiro Ramos 6, 68, 69, 70, 71, 74, 76, 80

## **I**

Inovação 7, 27, 29, 36, 38, 39, 41, 75, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 152, 153, 155, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 180, 181, 184, 269, 359, 360, 361, 364, 371, 375

Inteligência 6, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 52, 271, 272, 339, 340, 377

## **J**

Justiça do trabalho 20, 21, 22, 24, 25

## **K**

Karl Mannheim 68, 69, 70, 71, 81, 82

## **L**

Liderança 7, 47, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 131, 156, 157, 165, 170, 171, 182, 280, 362

## **M**

Municípios Paranaenses 7, 100, 102, 104

Museus 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 313, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 329, 330, 331

## **P**

Personalidade Jurídica 6, 20, 21, 22, 23, 24, 25

Pesquisa Aplicada 124, 125, 133

Pesquisa Básica 124, 125, 131

Planificação 6, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 116

Policial Militar 43, 45, 47, 48, 49

Prática Estratégica 53, 59, 61, 67

Projeto de Arte 111

Projeto de Remição pela Leitura 53, 57, 58, 60, 63

Psicologia Militar 43, 46

## **R**

Reforma Trabalhista 6, 20, 21, 24, 25

Resiliência Financeira 7, 100, 101, 102, 104, 105, 108

Revisão sistemática 7, 88, 92, 95

## **S**

Saúde do Trabalho 43

Segurança Pública 5, 6, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 49

Suicídio 43, 47, 49, 50, 51, 52

# Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2021